



AVALIAÇÃO DA CARGA DE EFLUENTES INDUSTRIAIS LANÇADAS EM CURSOS DE ÁGUA DA BACIA TAQUARI-ANTAS

Débora Comin Dal Pozzo (CNPq), Taison Anderson Bortolin (Orientador(a))

A água é um elemento indispensável para as atividades diárias, tanto para as pessoas, quanto para as indústrias, onde está presente no processo produtivo, limpeza de equipamentos e no esgoto sanitário gerado pelos funcionários. O crescimento da industrialização em algumas bacias, contribuir para aumentou a quantidade de dejetos lançados nos rios, alterando significativamente as características físico-químicas da água. A fim de controlar o lançamento de efluentes existem as licenças ambientais, que estabelecem parâmetros de lançamentos, tais como a Demanda Bioquímica de Oxigênio, Demanda Química de Oxigênio, Nitrogênio e Fósforo entre outros, estabelecidos a partir de legislações ou resoluções, sendo no estado do Rio Grande do Sul definidos pela, Resolução CONSEMA nº 355/2017. O presente artigo, objetiva calcular a carga de lançamento de empreendimentos localizados na bacia Taquari-Antas, seguindo os parâmetros observados (DBO, DQO, N e P). A partir do banco de dados da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (Fepam) foram analisados 310 empreendimentos, em que foi possível obter dados como o nome do empreendimento, código ramo da atividade, latitude longitude, potencial e porte poluidor, bem como dados de lançamento de efluentes. A concentração dos poluentes foi calculada utilizando uma metodologia proposta por Sperling (2007). De tal forma, foi possível obter a concentração de empreendimentos por município, sendo que Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Flores da Cunha são as cidades que mais possuem indústrias com lançamento na bacia. A fabricação de vinhos foi listada como a principal atividade da bacia, com 57 empreendimentos no total, seguida pelos matadouros/abatedouros com 36 indústrias. Já as cargas de lançamento, apresentaram maior concentração na produção alimentícia, que apresentou valores superiores em relação as outras tipologias analisadas. O presente artigo atendeu ao seu objetivo de calcular a carga orgânica lançada na bacia Taquari-Antas, demonstrando suas sub-bacias que recebem o maior poluente. Através desses dados, seria possível ainda, verificar se a carga de lançamento atende aos limites estabelecidos pela resolução estadual e ainda, verificar se as sub-bacias de maior lançamento se enquadram na Classe de qualidade de água destinada ao uso determinada pelo Comitê da Bacia.

Palavras-chave: efluentes industriais, Taquari-Antas, outorga de lançamento

Apoio: CNPq